



Maria de Lourdes Duarte Sette

**A vida na sala de aula:
ponto de encontro da Prática Exploratória com a Psicanálise**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Inés Kayon de Miller

Rio de Janeiro, 10 de março de 2006.



Maria de Lourdes Duarte Sette

A vida na sala de aula:
ponto de encontro da Prática Exploratória com a Psicanálise

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Inés Kayon de Miller

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Solange Coelho Vereza

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas - UFF

Profa. Dra. Ester Susan Guggenheim

Instituto de Psicologia/SPA – UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de março de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria de Lourdes Duarte Sette

Graduou-se em Psicologia na USU (Universidade Santa Úrsula) em 1984. Cursou Formação de Tradutores Inglês-Português pelo Departamento de Letras da PUC-Rio/CCE de agosto de 1995 a junho de 1997. Cursou Especialização em Tradução Inglês-Português em nível de Pós-graduação “*lato Sensu*” de março de 1997 a dezembro de 1997 na PUC-Rio/CCE. Obteve o grau de Mestre em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio em abril de 2002.

Ficha catalográfica

Sette, Maria de Lourdes Duarte

A vida na sala de aula: ponto de encontro da prática exploratória com a psicanálise / Maria de Lourdes Duarte Sette; orientadora: Inês Kayon de Miller. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Letras, 2006.

307 f.; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Relação pedagógica. 3. Prática exploratória. 4. Psicanálise. 5. Filosofia da Linguagem. I. Miller, Inês Kayon de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Aos meus pais,
meus primeiros e eternos mestres.

Agradecimentos

Ao meu marido, José, e ao meu filho, Flávio, pelo apoio, paciência e por tantos ensinamentos.

Às minhas irmãs, Fátima e Silvina, pela cumplicidade, apoio e incentivo constantes.

À amiga, Maria Isabel Cunha, Bebel, pelas oportunidades de aprendizagem que nossos encontros me proporcionaram.

À amiga, Sílvia Becher, pela fibra e pela experiência pedagógica, as quais me serviram de exemplo, além das sugestões tão relevantes.

A Rogério Tílio e Katharine Dunham, amigos constantes, pelas conversas e observações significativas.

A Hélcio Aranha, psicanalista da Formação Freudiana, pelas oportunidades semanais que me proporcionou e nas quais compartilhamos conhecimentos sobre a obra freudiana, pelo envolvimento com a minha causa, pelas sugestões de leitura e, sobretudo, pelo carinho com que me acolheu em seu grupo de estudo.

Às professoras Ana Maria Parreira Lucena e Maria Carolina Alves Pereira, primeiras professoras, modelos de amor pedagógico dialógico, por terem me proporcionado a oportunidade de começar a saber sobre o prazer em aprender e ensinar.

A todas as outras professoras de minha vida de estudante com as quais pude compartilhar conhecimentos e afetos.

Ao Departamento de Letras da PUC-Rio e, em especial, a Francisca Ferreira de Oliveira, Secretária da Pós-Graduação, pela eficiência e paciência sem fim.

À PUC-Rio pelo apoio financeiro, sem o qual não seria possível a realização deste sonho.

E, *last but not least*, e de forma muito especial, à Profa. Dra. Inés Kayon de Miller, minha orientadora, professora-exploratória, com quem tenho compartilhado um enorme prazer em aprender, pela disponibilidade constante, pela atitude sempre amorosa, respeitosa, dedicada e coerente com que me guiou e motivou minha autonomia durante todo o processo de construção desta tese.

Resumo

Sette, Maria de Lourdes Duarte; Miller, Inés Kayon de. **A vida na sala de aula: ponto de encontro da Prática Exploratória com a Psicanálise**. Rio de Janeiro, 2006. 307p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta tese foi aprofundar meus entendimentos acerca da relação pedagógica construída por mim, a professora, e um grupo de alunos durante um curso de inglês como língua estrangeira (ILE), na empresa em que eles trabalhavam. Para atender a esse propósito, registrei esta vivência em forma de diário durante os oito meses em que durou o curso que ministrei. Além desse diário, analisei também o potencial exploratório gerado por atividades pedagógicas realizadas pelos alunos em sala de aula e correspondências enviadas por eles a mim. A percepção do entrelaçamento de aspectos sócio-histórico-individuais, conscientes e inconscientes, presentes nos enunciados dos participantes do evento pedagógico e registrados nos documentos referidos acima, levou-me a aproximar três discursos – a Prática Exploratória, a Psicanálise e a Filosofia da Linguagem de Mikhail Bakhtin – para buscar entender com mais profundidade a natureza da relação pedagógica e a qualidade da vida em sala de aula. A partir da análise das formas de relação percebidas por mim e por meus alunos em nosso convívio pedagógico, pude perceber também a importância de estarmos atentos aos aspectos individuais-afetivos presentes no ambiente pedagógico. Discuto a centralidade desses aspectos na construção da natureza amorosa da relação pedagógica, que identifico como monológica e/ou dialógica, com base nas formas de relação percebidas por mim em minha prática pedagógica. Minha tese pretende aproximar os conhecimentos e a postura reflexiva dos professores que se orientam pela Prática Exploratória do saber da Psicanálise freudilaciana sobre o sujeito humano e alguns conceitos-chave da Filosofia da Linguagem. Com essa pretensão, esta tese busca preencher uma lacuna no campo do ensino de inglês como língua estrangeira dada a escassez de teorias que partam da prática profissional do professor-investigador nessa área.

Palavras-chave

Relação pedagógica; prática exploratória; psicanálise; filosofia da linguagem.

Abstract

Sette, Maria de Lourdes Duarte; Miller, Inés Kayon de (Advisor). **Life in the classroom: where Exploratory Practice and Psychoanalysis meet.** Rio de Janeiro, 2006. 307p. PhD. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this thesis was to enhance my understanding about the pedagogical relationship constructed between myself, as teacher, and a group of students taking a course in English as a foreign language (EFL) in the corporation where they work. In order to achieve this aim, I kept a diary during the eight months of the course. In addition to this diary, I also analyzed the exploratory potential generated by the pedagogical activities of the students in the classroom and the written messages sent by them to me. The perceived interweaving of the socio-historical and individual aspects, at a conscious and unconscious level, which are present in the utterances of the course participants and registered in the above-mentioned documents, led me to bring together three discourses – Exploratory Practice, Psychoanalysis and the Philosophy of Language of Mikhail Bakhtin – in order to understand more deeply the nature of the pedagogical relationship and of the quality of life in the classroom. The data analysis also enabled me to perceive the importance of paying attention to the individual-affective aspects present in the pedagogical environment. I address the central contribution of these aspects to the construction of the loving nature of the pedagogical relationship, which I identify as monological and/or dialogical, based on the relationships perceived by me in my pedagogic practice. The intended contribution of my thesis lies in approximating the knowledge and reflective posture of teachers oriented by Exploratory Practice to the knowledge of Freud-Lacan's psychoanalysis about the human subject and to some key concepts of the Philosophy of Language. Thus, this thesis seeks to fill a gap perceived in the field of teaching English as a foreign language, on account of the scarcity of theories that derive from teacher-researchers' professional practice.

Keywords

Pedagogical relationship; exploratory practice; psychoanalysis; philosophy of language.

*Education is an admirable thing,
but it is well to remember from time to time that
nothing that is worth knowing can be taught.*
Oscar Wilde

*A gente só pode dar certo
numa profissão quando consegue,
ao mesmo tempo, ser útil
e fazer uma coisa de que se gosta.
Afim de contas, pode ser que você
acabe passando a vida toda nessa atividade.
Tem que adorar o que faz.
É uma manifestação de amor à vida, entende:
descobrir uma forma de realização profissional
que permita celebrar essa vida todo dia.*
Ana Maria Machado

Sumário

1. Introdução	11
1.1 O interesse na relação pedagógica	12
1.2 Por que entender a relação pedagógica?	20
2. O contexto teórico ou os discursos que orientaram meu olhar sobre o vivido	28
2.1 O contexto das Ciências Humanas e Sociais	29
2.1.1 As noções de subjetividade e objetividade nas Ciências Humanas e Sociais	33
2.1.2 A Psicanálise como "contraciência"	36
2.2 Rompendo paradigmas	40
2.2.1 O surgimento do discurso psicanalítico na área da Psicologia	40
2.2.1.1 A Psicanálise e a Educação	43
2.2.2 A Filosofia da Linguagem de Bakhtin e seu Círculo e os Estudos da Linguagem	48
2.2.3 A Prática Exploratória: na interseção da Educação com os Estudos da Linguagem	51
2.3 Do lugar teórico-metodológico de onde falo	54
2.3.1 O que é a Prática Exploratória?	59
2.3.1.1 Participantes como sujeitos de suas práticas	62
2.3.1.2 Relação pedagógica como convívio de saberes	64
2.3.1.3 Construção colaborativa dos Princípios da Prática Exploratória	64
2.3.2 Por que tomar a Psicanálise como moldura teórico-psicológica para entender o sujeito e a relação pedagógica?	67
2.3.2.1 A Psicanálise na formação continuada de professores	73
2.3.2.2 Transferência e amor: presentes também na relação pedagógica	76
2.3.2.2.1 A transferência em Freud	76
2.3.2.2.2 E por falar em amor	79
2.3.2.2.3 Os tipos de amor em Freud	82
2.3.2.2.4 A visada lacaniana sobre a transferência e o amor	84
2.3.2.2.5 Transferência e amor na relação pedagógica	91
3 Diálogos possíveis e necessários	98
3.1 PEPSA: Prática Exploratória e Psicanálise	98
3.2 A Filosofia da Linguagem de Bakhtin e seu Círculo e a Psicanálise de Freud, Lacan e seguidores	126
3.3 Sobre as APPEPSAs	156
4 O registro da experiência vivida	159
4.1 Sobre diários	172

4.2	Os contextos	175
4.2.1	Prévio	175
4.2.2	Os outros participantes	177
4.2.3	A empresa	178
4.2.4	As salas de aula	179
4.3	Relato diário da experiência vivida	179
5	O que pude entender do que vivi	181
5.1	A vida na sala de aula	181
5.1.1	Por que as questões afetivas aproveitam uma brecha do discurso e comparecem à sala de aula?	185
5.1.2	O que fazer quando a demanda é por entender emoções?	188
5.1.3	Que recurso o professor pode lançar mão para empreender tal tarefa de auxílio do desenvolvimento afetivo do aluno?	193
5.1.4	Por que lidar adequadamente com as emoções que surgem em sala de aula?	195
5.1.5	Isso é aula ou terapia?	197
5.1.6	O que então estávamos ensinando e aprendendo?	200
5.2	A (re)visão da relação pedagógica	202
5.2.1	O papel fundamental das APPEPSAs	211
5.2.2	O outro no caminho da autonomia	216
5.2.3	A relação pedagógica amorosa monológica	218
5.2.3.1	A voz que introduziu o terceiro	230
5.2.4	A relação pedagógica amorosa dialógica	233
6.	Considerações finais	242
7.	Referências bibliográficas	255
8.	Anexos	272